Poder Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 - Cep. 68030-290

CNPJ nº. 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - Santarém - PA -

GABINETE DO VEREADOR SILVIO NETO – LÍDER DO PSD

PROJETO DE LEI Nº. /2013, DE NOVEMBRO DE 2013.

Ementa - **INSTITUI NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM O DIA DA PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM** FAZ SABER QUE APROVOU A SEGUINTE PROPOSTA DE LEI:

Art. 1° - Fica instituído no município de Santarém, Estado do Pará o dia 08 de setembro como o **Dia da Promoção da Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos**.

Art. 2° - O **Dia da Promoção da Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos** tem como objetivo difundir e ampliar a importância e necessidade do melhoramento dos investimentos e a participação de forma solidária em ações pela Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.

Art. 3° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Plenário Vereador "**BENEDITO DE OLIVEIRA MAGALHÃES**", em 20 de novenbro de 2013.

SILVIO NETO
Vereador – Líder do PSD

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Santarém - PA

FUNDAMENTAÇÃO

Paulo Freire criou uma proposta para a alfabetização de adultos que inspira até os dias de hoje diversos programas de alfabetização e educação popular. Sua compreensão inovadora da problemática educacional brasileira interpretava o analfabetismo como produto de estruturas sociais desiguais e, portanto, efeito e não como causa da pobreza. Freire propunha que os processos educativos operassem no sentido de transformar a realidade, e a alfabetização era vista como uma ferramenta propícia ao exame crítico e à superação dos problemas que afetavam as pessoas e comunidades. Sua pedagogia fundada nos princípios de liberdade, da compreensão da realidade e da participação favorecia a conscientização das pessoas sobre as estruturas sociais e os modos de dominação a que estavam submetidos, alinhando-se a projetos políticos emergentes na época. A perspectiva freireana reconhecia os analfabetos como portadores e produtores da cultura, o que se opunha de maneira contundente às representações de analfabeto até então preponderantes, fortemente marcadas pelo preconceito. A educação teria o papel de libertar os sujeitos de uma consciência ingênua, herança de uma sociedade opressora, agrária e oligárquica, transformando-a em consciência crítica. Sua proposta de alfabetização previa uma etapa preparatória de imersão do educador na realidade na qual iria atuar, destinada à pesquisa sobre a realidade existencial e a linguagem usada pelo grupo para expressá-la, carregada de significados sociais, culturais, políticos e vivenciais. A seguir eram selecionadas as palavras desse universo vocabular com maior densidade de sentido e que reunissem um conjunto variado de padrões silábicos. As palavras geradoras conformavam a base tanto do estudo da escrita e leitura como da realidade. Afirmava-se ser possível alfabetizar em três meses, com cerca de vinte palavras geradoras. Previa-se também uma etapa na qual os educandos dialogariam sobre o papel dos seres humanos como produtores de cultura e suas diferentes expressões, levando-os a se reposicionarem como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. O método vinculava a prática alfabetizadora ao exame de problemáticas que impediam ou dificultavam o acesso aos bens da própria cultura e à participação política; servia como meio para desvelar processos de opressão e dominação no mundo do trabalho e desigualdades das condições de vida dos brasileiros. Dentro deste diapasão de informações e dados nada mais justo que se aprove um dia especial para tornarmos cada vez a ideia do mestre Paulo Freire mais forte, real e mais presente na vida de cada ser humano que tem a fome do saber.

Sala das Sessões, Plenário Vereador "**BENEDITO DE OLIVEIRA MAGALHÃES**", em 30 de novembro de 2013.

SILVIO NETO
Vereador – Líder do PSD